

## EDITORIAL

### **Desigualdades sociais e competências dos adultos: oportunidades e lições do PIAAC**

No número temático de 2023 de *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, retoma-se a exploração do tema das desigualdades sociais e educativas, matéria presente, desde sempre, no núcleo das preocupações pedagógicas e investigativas do Departamento de Sociologia e do Instituto de Sociologia da FLUP.

O mote para a exploração deste tema é a iminente publicação dos resultados do 2.º Ciclo do Programa Internacional para a Avaliação das Competências dos Adultos (PIAAC), um estudo educacional de grande escala promovido em mais de trinta países pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Com disponibilização prevista para dezembro de 2024, data a partir da qual poderão ser livremente acedidos e analisados, os dados do 2.º Ciclo do PIAAC permitirão, assim se espera, renovar perguntas e caminhos de investigação neste âmbito, com o aliciente especial de as análises poderem passar a incluir o caso português. Tal acontece depois da interrupção da participação de Portugal no 1.º Ciclo do Programa, no seguimento da tomada de posse do XIX Governo Constitucional, em 2011. Com a efetivação da participação de Portugal, a partir de 2019, no segundo andamento do estudo, o país pode voltar a dispor de dados sobre literacia (e outras competências) da sua população adulta – algo que sucederá quase três décadas depois da publicação dos resultados do pioneiro *Estudo Nacional de Literacia*, coordenado por Ana Benavente.

Ora, o que o presente número temático de *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* pretende é precisamente evidenciar as potencialidades promissoras dos dados do PIAAC, designadamente para o estudo das desigualdades sociais e educativas em Portugal.

Numa primeira parte desta publicação, e para além de um texto geral e introdutório, da autoria de Luís Rothes e João Queirós, sobre as características fundamentais do PIAAC e as possibilidades que os seus dados abrem aos investigadores das temáticas sociais e educativas, são apresentados três artigos, todos originais, que permitem enquadrar e situar a trajetória e os caminhos futuros do estudo das competências dos adultos no nosso país.

No artigo de Patrícia Ávila, reconhecida especialista desta área e coordenadora, até à respetiva interrupção, das atividades do 1.º Ciclo do PIAAC em Portugal, são apresentados os antecedentes do estudo em curso, que remontam ao já citado *Estudo Nacional de Literacia*, e abordadas algumas das questões essenciais relacionadas com a literacia dos adultos portugueses.

Já Paulo Feliciano, no artigo intitulado “A evolução do Sistema de Formação Profissional em Portugal e o papel dos Fundos Europeus”, trata os sucessivos ciclos de financiamento comunitário da educação e formação de adultos em Portugal e os seus impactos na qualificação dos portugueses.

Finalmente, neste primeiro bloco de textos, é apresentado um estudo preliminar e introdutório sobre uma componente suplementar do estudo da OCDE, o “Módulo de Empregadores” do PIAAC, sendo prestadas indicações metodológicas e feita uma leitura genérica de alguns dos resultados da sua aplicação, com um foco na questão das desigualdades, perspetivadas, neste caso, à escala e a partir do foco das organizações empregadoras que procuram competências nos mercados de trabalho.

Na segunda parte deste número da Revista, são apresentadas versões traduzidas para português de dois artigos recentes que ilustram bem as virtualidades da utilização dos dados do PIAAC no estudo das desigualdades. O artigo de Richard Desjardins e Jungwon Kim, inicialmente publicado no número de 2023 do *International Yearbook of Adult Education*, foca-se, a partir da mobilização de dados do 1.º Ciclo do PIAAC, nas desigualdades na participação educativa dos adultos em diferentes contextos nacionais, explorando hipóteses em torno das implicações do apoio prestado pelos empregadores à participação em educação e formação de adultos.

É também com base nos dados do 1.º Ciclo do PIAAC que, no artigo de Anita M. Sands e Madeline Goodman, investigadoras do *ETS Center for Research on Human Capital and Education*, se questiona o impacto das características sociodemográficas na forma como as competências se encontram distribuídas pela população *millennial*, centrando-se aqui a análise na dimensão e nas características sociais dos *millennials* dos EUA com baixos níveis de proficiência em literacia e numeracia.

Finalmente, num artigo que reproduz uma entrevista com Laura Halderman e Irwin Kirsch realizada em exclusivo para este número da Revista, são discutidas com estas duas figuras de proa do consórcio internacional que coordena o PIAAC as características principais do estudo e as potencialidades que podem resultar da participação no seu 2.º Ciclo.

No seu conjunto, estes trabalhos constituem um contributo para pensar a relação entre competências e desigualdades sociais, desafiando os investigadores e equipas de investigação a explorar os ensejos de pesquisa suscitados pelo extraordinário manancial de informação associado ao PIAAC.

### **Luís Rothes e João Queirós**

Organizadores do Número Temático de 2023 de Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.